

MEMÓRIA DE REUNIÃO DO GRUPO DE PESQUISA
ÉPICA ROMÂNICA MEDIEVAL: TRADUÇÃO E PERFORMANCE
2024/2025 ANO I

Encontro I	Semcitech 06/11/2024 IFPR - Astorga
Responsável pela memória	Ronald Costa
04/11/2024 14h00 (BR) 18h00 (UE) Link: https:// meet.google.com/ cyu-eega-guf Assistentes: Ronald Costa Maria Fernanda Maria Eduarda	• Verificar o interesse dos demais integrantes do projeto listados no SUAP a fim de excluir aqueles que não seguirão no projeto e no Grupo de Pesquisa. • Leitura do Resumo enviado ao Semcitech. • Apresentação deve seguir o que foi descrito no Resumo: • Resultados parciais obtidos: ○ Seleção de fortuna crítica (bibliografia disponibilizada no google drive, que deve ser postada na página web) ○ Instrumentalização para manutenção da página (curso de WordPress). ○ Leitura da obra em castelhano moderno. • Próximas metas e etapas: ○ Verificar cronograma no Projeto disponível no SUAP. ○ Tradução da página web ao castelhano e inglês. ○ Alimentação da página web (abas não preenchidas ainda). ○ Criação e manutenção de Redes Sociais relativas ao projeto (quando da execução do <i>Camino del Cid</i>). ▪ Estudar e apresentar brevemente a página web https:// www.caminodelcid.org/ • Grupo de Pesquisa ○ Atividades de Grupo de Pesquisa (ver documento no google drive). ○ Reuniões em que serão discutidas obras chave selecionadas da fortuna crítica, nas diferentes linhas de pesquisa (apresentá-las). ○ Em cada reunião, alguém será responsável pela memória, de modo randômico. • Verificar a possibilidade de projeção das página web Gesta Peregrina e Camino del Cid; verificar se haverá transmissão online. • Próxima reunião: 14/11/2024 às 14h00 (BR): ○ Relato da apresentação no Semcitech ○ Apresentação do mapa mental da obra de Fletcher e discussão sobre o fichamento da obra. ○ Responsável pela memória: ○ (Replicar esta tabela abaixo para seguir com a memória num mesmo documento editável)

Encontro II	Ricard Fletcher, “Em busca de El Cid”. São Paulo: UNESP, 2002.
Responsável pela memória	Maria Fernanda
14/11/2024 14h00 (BR) 18h00 (UE) Link: https://meet.google.com/nyv-giux-pme Assistentes: Ronald Costa Amir Limana Maria Fernanda Isadora Amor	Pontos discutidos : 1. Resultados parciais obtidos: - A construção de uma bibliografia robusta e apropriada para a proposta de tradução. - Inclusão de referências em filologia europeia atualizada e filologia românica. - O professor Ronald destacou que, ao revisar a bibliografia, selecionará obras úteis para a tradução. 2. Pontos discutidos: - Importância da obra de Fletcher para diferenciar o Rodrigo histórico do Cid ficcional. - Identificação do papel de caudilho (comandante de tropas) no contexto histórico. - Contextualização do Cid como mercenário entre 1080-1090, final do século XI. - Reflexão sobre a Espanha do século XIX: - O autor DRMP romantiza o Cid em A España del Cid, aproximando-o do herói ficcional. - A necessidade de evitar visões romantizadas para não distorcer fatos históricos. - Espanha profundamente católica devido à apropriação da estrutura romana pelos visigodos no século V. 4. Detalhes históricos sobre o Cid: - Rodrigo Díaz de Vivar, conhecido como El Cid Campeador, nasceu em 1040, em Burgos, no Reino de Castela. - Foi alferes do rei Sancho. - O desterro, evento central no Cantar de Mio Cid, exige compreensão de sua genealogia e contexto social. 5. Metodologia de pesquisa e análise: Análise de fichamentos: - Organizar por tópicos (ex: mapas mentais) para facilitar a busca por informações específicas. - Cada participante será responsável por ler e fichar um artigo quando avançarmos nas leituras acadêmicas. - Discussão coletiva dos fichamentos durante as reuniões. 6. Próximos passos: - Ler os fichamentos e discutir suas implicações na próxima reunião. - Referência para estudo: Le Goff – feudalismo e Idade Média europeia. --- Observação: A equipe busca construir uma visão crítica que desafie narrativas romantizadas, abordando o Cid como figura histórica e literária.

Encontro III	Le Goff, J. <i>La civilización del Occidente Medieval</i> (Trad. F. de C. Serra Ràfols). Barcelona: Editorial Juventud, 1969.
Responsável pela memória	Ronald Costa
09/12/2024 14h00 (BR) 18h00 (UE) Link: Assistentes: Ronald Costa Maria Fernanda Isadora Amor	Pontos discutidos : 1. Preparação para o Sepin. 2. Metodologia do projeto. 3. Principais aspectos da obra. 4. Conceito de “Feudalismo” e “Feudalidade” em Le Goff. 5. Encaminhamentos: 1. Comparar Le Goff com Fletcher. 2. Próximas obras a serem trabalhadas. 3. Retomada dos estudos de Latim em semanas alternadas.

Encontro IV	Familia Romana
Responsável pela memória	Ronald Costa
16/12/2024 14h00 (BR) 18h00 (UE) Link: Assistentes: Ronald Costa Maria Eduarda Maria Fernanda Isadora Amor	Relato da experiência das estudantes no Sepin. Capitulum sextum: • Acusativo de localização e direção ◦ inter / prope / procul / ab / ad • Voz passiva. Encaminhamento: • Próximo encontro: segunda semana após o retorno das aulas. • Atividade: produzir texto latino com as estruturas estudadas acerca do cotidiano atual, a exemplo da obra “Familia Romana”.

Encontro V	Le Goff, Georges Duby, Marc Bloch, Edgar de Bruyne, Juan Vernet
Responsável pela memória	Ronald Costa
27/02/2025 15h00 (BR) 19h00 (UE) Link: meet.google.com/apx-jhbp-wnq Assistentes: Amir Limana Felipe Ziliotto Maria Eduarda Maria Fernanda Isadora Amor Ronald Costa	Pauta: Comunicados gerais: • Artigo • Publicação • Latim Exposição dos alunos e discussão dos autores: Isadora Amor apresentou seus destaques acerca da obra de Vernet. Maria Fernanda apresentou seus destaques acerca da obra de Marc Bloch. Outros tópicos dos outros autores foram levantados na discussão geral dos temas. Encaminhamentos • Próximas atividades Foi apresentado ao GP o processo de tradução, transcrição e escólios do CMC. Foi decidido dar acesso restrito de leitura desses documentos, a fim de que os membros acompanhem o desenvolvimento dessa meta do projeto e ela possa ser objeto de discussão no GP. Para as próximas reuniões foi decidido: As estudantes serão responsáveis pelo fichamento de artigos científicos que serão selecionados pelo coordenador e enviado a elas. Haverá reunião específica para que elas apresentem seus fichamentos. Procederemos à elaboração de um artigo científico acerca do processo de tradução para a revista Aletria da UFMG. O tema bibliográfico que se segue será sobre a edótica e a crítica literária. Em breve os respectivos fichamentos estarão disponíveis no drive.

Encontro VI

Responsável pela memória

27/03/2025

16:30-18:20 (BR)
20:30-22:20 (UE)

link:

meet.google.com/xbx-dsvk-npa

Assistentes:

Ronald Costa
Antoni Rossell
Amir Limana
Felipe Ziliotto
Isadora Amor
Maria Eduarda
Maria Fernanda

Alfonso Joavani, Alberto Montaner, Antoni Rossell.

Maria Fernanda Silva Oliveira.

Apresentação das leituras de artigos.

Antoni Rossell, CANCION DE GESTA Y MUSICA: HIPOTESIS PARA UNA

INTERPRETACION PRACTICA: CANTAR ÉPICA ROMANICA HOY, acerca da música e dos cantares de gesta.

Dichos y hechos: tácticas de la obediencia en el Cantar de mio Cid de Alberto Montaner Frutos.

Combates verbales en el Cantar de Mio Cid de Alfonso Boix Jovani.

Discussão sobre a pesquisa do professor Antoni e a reconstrução da dimensão oral dos cantares de gesta.

Discussão sobre Testemunhos Épicos e Estruturas Musicais.

Antoni Rossell fala sobre a presença de elementos comuns em testemunhos épicos de diferentes culturas.

- Comparação entre diferentes tradições musicais e épicas ao redor do mundo.
- Análise da gestualidade e sua importância na performance dos cantares.
- A importância da estrutura musical e a coerência na recepção do público em relação aos cantares de gesta.
- A importância da coerência musical e textual na recepção dos cantares de gesta.

“(…)Só se pode falar de uma hipótese de reconstituição da dimensão oral praticando essa dimensão oral, que é cantando.”

“Há uma frase famosa de Gordon Craig, que é um teórico do teatro, que diz que para teorizar sobre o teatro, tem que fazer teatro. Então, para teorizar sobre a épica e a música, temos que experimentar com a música. Embora sabemos que é uma hipótese, não podemos deixar de experimentar a música. Mas temos muita informação a partir da música medieval e, sobretudo, da música litúrgica, que nos permite fazer hipóteses a respeito.”

Análise do Cantar de Mio Cid

A conversa entre Isadora e Ronald explora a estrutura do Cantar de Mio Cid, abordando a comparação com a épica nórdica e a importância das ofensas simbólicas, como a desonra da barba do Cid.

Ronald menciona a ordália* como um teste de armas que determina a razão divina, enquanto Isadora destaca a funcionalidade do Cantar em expressar a bravura do herói.

*Quem morrer ou quem perder a batalha nas armas é porque não têm um favor divino. Se não tem um favor divino, não está com a razão.

2. Ronald explica que os infantes de Carrion, ao se casarem com as filhas do Cid, tinham interesses econômicos e, ao perceberem a responsabilidade da batalha, desonram as filhas. O Cid busca justiça, não por vingança, mas através das cortes, nas quais os infantes alegam que as filhas não eram nobres o suficiente.

Nas cortes, Cid relembra o fato de quando, na Batalha de Cabra, uma batalha anterior ao cantar, Garcia Ordonez foi por ele capturado, e então lhe cortou a barba, o que é a maior desonra que poderia acontecer para um cavaleiro. Este ato motivou o ânimo de vingança dos Beni Gomez contra Rodrigo Díaz, motivando, mais adiante, o seu desterro.

O Cantar coloca o Cid como um *infançon* para mostrar um Cid tem que passar por provações e tem que conquistar o seu próprio lugar, tem que conquistar as suas posses, as suas riquezas.

O que é um *infançon*? É um sujeito que tem que lutar pelas suas próprias conquistas, ele não é nobre.

“É uma questão, o cantar é uma propaganda, por dizer assim, é um epidítico a essa força pessoal, esse esforço para construir o herói mesmo. Senão, ser um sujeito nobre, cheio de posses, não precisaria nem cantar. A gente precisa construir esta imagem do herói conquistador como o próprio epíteto diz, o campeão”

El Cid não tem esses títulos de nobreza, essa hereditariedade de grandes proprietários de terra. E quando então, os infantes de Carrion, ao justificar o que eles fizeram com as filhas, chama-as de “varangañas”, porque não eram nobres o suficiente para estar casadas com eles.

Encontro VII

**Responsável pela
memória**

03/04/2025

**14:00-15:30 (BR)
19:00-20:30 (UE)**

link:
[meet.google.com
/gqo-hkgf-gbc](https://meet.google.com/gqo-hkgf-gbc)

Assistentes:
Ronald Costa
Maria Eduarda
Maria Fernanda

Família Romana Cap.X

Maria Fernanda

- Criar um grupo no WhatsApp para facilitar a comunicação da equipe de pesquisa.
- Questões sobre a renovação de projetos e bolsas de estudo.

Discussão sobre o Capítulo 10 de "Família Romana".

Ronald Costa destaca a relevância de reconhecer o alfabeto grego.

"Estudo de Vocabulário e Etimologia em Latim"

Durante a discussão, Ronald Costa explica a relação entre palavras latinas e suas derivações em português, como "equus" e "hipós". Enfatizando a importância da etimologia.

Discussão sobre a ânsima e o sopro de vida.

A conversa entre Ronald e Maria Eduarda aborda a diferença entre a interpretação moderna e a antiga sobre a ânsima, que é vista como um sopro de vida. Ronald menciona a importância de compreender o contexto histórico e cultural ao ler textos antigos, destacando que a noção de ar e vida era diferente na época romana.

Assuntos futuros:

Uso de inteligência artificial para otimização de reuniões.

Planejamento de futuras reuniões e envio de materiais.

Encontro VIII Responsável pela memória 11/04/2025 16:00-17:30 (BR) 21:00-22:30 (UE) link: meet.google.com/mct-ahre-gzv Assistentes: Ronald Costa Maria Eduarda Isadora Amor Maria Fernanda	Discussão dos fichamentos de Germán Orduna e Alberto Blecua Maria Fernanda Ecdótica: Problemática de la edición de textos Germán Orduna Lachmann, pai da filologia moderna Estema, método científico para estimativa Bedier Um tradutor, um editor Chanson de Roland Manuscrito de Oxford, a mais antiga épica românica medieval. Nova filologia Edição crítica Abreviaturas Cesare Segre No hay 'estematica' ni recensio en el cantar de Mio Cid Logo, o que fazemos? Maria Eduarda Sabina Leitura Fundamentos de Crítica Textual, De Germán Orduna Devido a que o Cantar de Mio Cid não tem <i>recensio</i> nem <i>estema</i>, os editores tiveram que supor muito a respeito dos versos perdidos e corrompidos. . Arthur Menéndez Pidal Página 143, Antoni Rossell, ler o Cantar de Mio Cid cantando e não contando sílabas. Isadora Amor Alberto Blecua, Manual de crítica textual. - Erros de copistas. - Don Quentin, crítica textual. - Roncaglia Taxonomía Para o próximo encontro: As orientandas deverão, em conjunto, ler o fichamento de Heinrich Lausberg e fazer os tópicos.
---	--

Encontro IX	Discussão de artigos de Durán, Marjorie Ratcliffe e D. G. Pattison. E o fichamento de Lausberg.
Responsável pela memória	Maria Fernanda Silva Oliveira
22/04/2025	Destaques do fichamento da Isadora do artigo de Durán.
14h30(BR) 18h30(UE)	• Vernáculo é a fala de um determinado povo ou lugar, língua base. • Arcaísmos. • A linguagem do artigo diz que o manuscrito do Cid é do século XIII ou XIV. • Parassintética - Paralelo com a síntese, ou a gramática da filologia. • Vocabulário Jurídico em el Cid, o autor do proto texto deve ter sido alguém com conhecimento jurídico. • Indicação de leitura dos sermões do Padre Vieira • Ao apropriar-se da obra de Lausberg não vai existir dificuldade na produção de qualquer argumentação. • Lausberg é um dos principais manuais • modernos de retórica clássica.
Link do meet:	
Assistentes: Ronald Costa Isadora Amor Maria Eduarda	
	Para o próximo encontro, as estudantes deverão fazer

Encontro X	Discussão das obras de Zorraquino e Domínguez
Responsável pela memória:	Maria Fernanda Silva Oliveira
02/05/2025	Site para inscrição de evento: https://www.filologia.org.br/xxviii_cnlf/menu.htm
14hrs00 (BR) 19hrs00 (UE)	Fichamento da obra de Maria Antonia Martín Zorraquino:
Assistentes: Ronald Ferreira Maria Sabina	Sobre os manuscritos redescobertos no séc. XIX, os primeiros a estudá-los foram os irmãos Grimm, quem concluíram que esses cantares deveriam ser produto da tradição oral; no mesmo período houve uma contradição da tese de autor único porque o texto é muito bem estruturado. No séc. XX desenvolveu-se a teoria mista, a qual propõe haver o autor único que escreveu baseado nas diversas tradições orais. Adjetivos que se repetem insistentemente não servem só pra função métrica, mas também como recurso mnemônico de transmissão e recepção. Fichamento do artigo de José Luis Montiel Domínguez discute sobretudo um Cid ficcional. Problema epistemológico na comparação de um Cid histórico com um Cid literário. O Cid histórico não tinha noção de hispanidade. Essa ideia de Cid como herói da Espanha é uma tese proposta por Menéndez Pidal.

Encontro XI Responsáveis pela memória: 06/06/2025 15h30 (BR) 21h30 (UE) Assistentes: Amir Limana Isadora Amor Bruno Strik Felipe Ziliotto Ronald Costa	Discussão sobre o andamento das leituras dos artigos para o congresso de linguística e filologia Maria Eduarda Sabina e Maria Fernanda Oliveira. Assuntos discutidos: • Realizar a tradução das páginas do site para espanhol, inglês e italiano. • Responsáveis pelo espanhol: Maria Eduarda e Maria Fernanda • Responsáveis pelo inglês e italiano: Isadora e Maria Fernanda • Fazer leitura do diário de viagem no site. • Buscar uma solução para os problemas técnicos do site no Wordpress, como acessar o menu do site e traduzir as páginas. • Elaborar um texto no formato de artigo para o evento de filologia, para ser lido na mesa redonda. • O professor Ronald irá para Madri dia 16/06 para ver o manuscrito, analisá-lo e lê-lo na medida do possível.
--	--